

# CUT quer justiça na reforma tributária

Seminário da CUT discutiu propostas à reforma tributária que o governo federal mandará ao Congresso Nacional nos próximos seis meses para simplificar as cobranças de impostos.

"Precisamos mudar nossa estrutura tributária que é altamente regressiva e, por isso, injusta", afirmou Artur Henrique, presidente da Central.

Aqui, os impostos são cobrados principalmente sobre as mercadorias. Isso significa que as famílias mais pobres, que destinam a maior parte de sua renda ao consumo, pagam proporcionalmente mais tributos que os ricos.

Por isso, se diz que a carga regride conforme a renda aumenta. Segundo o IBGE, um brasileiro que ganha até dois salários mínimos (R\$ 1.090,00) gasta quase metade de seu rendimento com o pagamento de tributos.

Essa proporção é de apenas um quarto para quem ganha 30 salários (R\$

15.350,00) ou mais. Em países como Canadá, Estados Unidos e Coreia do Sul, os impostos incidem principalmente sobre a renda.

Desse modo, quem ganha mais, paga, progressivamente, mais.

Essa diferenciação faz crescer o abismo entre os ricos e

pobres no País. Embora tenha a nona maior economia, o Brasil possui a décima pior distribuição de renda do mundo.

"É preciso ampliar essa discussão, pois ela diz respeito ao modelo de desenvolvimento que queremos ao Brasil e ao papel do Estado nele", prosseguiu o sindicalista.

## Central tem propostas

Uma das propostas definida no seminário defende o aumento da cobrança de impostos sobre a renda e o patrimônio, de modo que as famílias mais ricas paguem mais impostos - o que

se chama de progressividade.

Outra ideia é criar um imposto sobre as grandes fortunas, que incidiria sobre o patrimônio líquido das pessoas físicas e jurídicas de valor superior a R\$

2,4 milhões, que garantiria arrecadação superior a R\$ 23 bilhões.

Foi defendido também tributar os lucros e dividendos distribuídos a pessoas físicas, isentos desde de 1996.



Artur defende imposto sobre renda e patrimônio

Conheça nossos Cursos

### INFORMÁTICA

50% de Desconto para associados

- Início Imediato
- Um aluno por Micro
- Curso 100% prático
- Garantia de Aprendizado

- Introdução + Digitação
- Windows XP ou Vista
- Internet 7 ou 8
- Multimídia XP ou Seven
- Word 2003 ou 2007
- Power Point 2003 ou 2007
- Excel 2003 ou 2007
- Access 2003 ou 2007

- Corel Draw 12 ou X5
- Photoshop 7
- Photoshop Cs4 Essencial
- Photoshop Cs4 Avançado
- Visual Basic 6
- Flash 5 ou Cs5
- DreamWeaver
- Publisher

**INGLÊS** **BELT STUDY SYSTEM**  
**INGLÊS 100% FLEXÍVEL**

**13 CURSOS PROFISSIONALIZANTES**

São Bernardo do Campo Diadema

Rua Raffin, 355 - Jd do Mar (Sede) Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
Rua José Bonifácio, 731 - Centro (AMA ABC) (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC)

(11) 2598 - 6627 (11) 3438 - 3563 (11) 2598 - 6627

Quinta-feira

7 de abril de 2011

Edição nº 2985

# Tribuna Metalúrgica



## Stripsteel desobedece Justiça e se recusa a negociar



Fábrica vazia (ao lado) mostra disposição dos trabalhadores na Stripsteel em continuarem de braços cruzados

Empresa não atendeu determinação do Tribunal Regional do Trabalho. Companheiros continuam greve por PLR.

PÁGINA 3

## Produção industrial aumenta no Brasil

PÁGINA 2

## Congresso da FEM aberto em Atibaia

Organização no local de trabalho e sustentação financeira dos sindicatos são os dois temas principais do encontro.

PÁGINA 3

## CUT quer os ricos pagando mais imposto

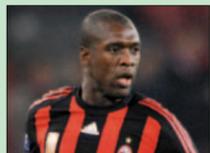
Quem ganha até dois mínimos gasta 50% com o pagamento de tributos. Quem recebe 30 salários paga 25%.

PÁGINA 4

## TRIBUNA ESPORTIVA



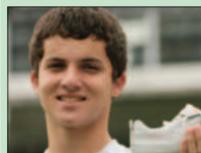
Os clubes que assinaram contrato de TV com a **Globo** não poderão opinar na hora de fazer as tabelas dos **Brasileiros de 2012** a 2015. Só a emissora e a **CBF** poderão marcar os jogos.



**Ronaldo Fenômeno**, agora empresário, convidou o meia holandês **Seedorf** (foto), de 35 anos, do **Milan** da Itália, para jogar no **Corinthians** depois do final de seu contrato, em junho.



A **Copa América**, que a **Seleção Brasileira** disputa a partir de julho na **Argentina**, pode ganhar um convidado de peso: a **Espanha**, atual campeã do mundo.



O garoto **Jean Chera**, de 15 anos, que anunciou sua saída do **Santos**, voltou atrás e acertou um contrato de três anos com o clube. Ele vai ganhar cerca de **R\$ 30 mil** por mês.



A comissão técnica do **Palmeiras** prepara a volta do goleiro **Marco** sábado, contra o **Prudente**, depois de dois meses de contusão. Ele treina há uma semana com o grupo.



**Cléber Santana** vive um inferno astral no **São Paulo**. Contratado no ano passado como desejo do presidente do clube, perdeu espaço para os garotos e não fica nem no banco.

## 3,4 milhões de jovens não estudam e nem trabalham



Elas são mães mais cedo e eles não tem estímulo educacional

Levantamento do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) mostra que 3,4 milhões de jovens brasileiros entre 18 e 24 não estudam nem trabalham.

Esse número representa 14,6% do total de 23,2 milhões de jovens no País na época da pesquisa, em 2008. A maioria era mulher, sendo 43,5% casadas

e, dentro desse percentual, 68,4% com pelo menos um filho. Entre os homens, o cenário é inverso: quase todos (95%) são solteiros e, desse total, 66% moram com os pais.

Muitos desses jovens terminaram o ensino médio, mas não se interessaram pelo ensino superior. Segundo o Inep, um dos motivos é que o ensino médio

não se torna interessante para os alunos e não os estimula a continuar nos estudos.

"Numa sociedade agrícola, bastava quatro anos de escolaridade para as novas gerações. Numa sociedade industrial, oito anos. Na moderna sociedade do conhecimento, ou você tem 11 anos ou não tem chance nenhuma", diz o levantamento.

## Novos convênios do Sindicato

A Educare oferece serviços de **atendimento psicológico, de fonoaudiologia e de psicopedagogia** na Rua Amazonas, 773, 1º andar, em São Caetano, de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. O telefone é 4226-7111.

O professor de **educação física** Sérgio Henrique Alves é especializado em atividade física adaptada. Ele atende em domicílio, individualmente ou em grupos, com atenção especial para pessoas idosas e acima do peso. Seus telefones são 8012-9748 e 9873-7164.

Nos dois serviços há descontos para sócios do Sindicato e dependentes.

### Hoje na TVT



19h



19h30

O programa discute o uso de **formas alternativas de produzir energia no mundo** – como o vento, o lixo e a energia solar – e se os países estão aderindo a essas novas matrizes energéticas, ajudando a preservar o planeta.

### Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo. Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê. TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo). ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT [www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br)

# Justiça manda, mas a empresa Stripsteel nega negociação

A **Stripsteel**, de São Bernardo, se recusou a manter qualquer tipo de conversa com os trabalhadores, apesar do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) haver determinado a abertura de negociações entre a empresa e os companheiros.

Este é o principal motivo pelo qual o pessoal na fábrica – apesar de estar totalmente disposto a conversar – continua em greve, lutando pelo pagamento da segunda parcela da PLR.

A decisão judicial ocorreu em audiência de conciliação na tarde da última terça-feira, quando o TRT sugeriu a suspensão do movimento desde que a empresa negociasse.

A **Stripsteel**, no entanto, continuou irredutível e não aceitou a proposta. Segundo o TRT, os trabalhadores estão corretos quando argumentam que



Buda (ao centro) discute decisão do Tribunal com trabalhadores

a fábrica está errada por não ter cumprido o acordo que a obrigava a apresentar mensalmente relatório de metas.

**Sindicato continua disposto a negociar com empresa**

Portanto, a **Stripsteel** não poderia dizer que as metas não foram alcançadas três dias antes da data do pagamento da PLR.

“É aí que os companheiros se sentem traídos”, comentou Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato.

Ele afirma que, com o relatório em mãos, os metalúrgicos poderiam acompanhar

a produção e dariam um jeito de atingir as metas.

“O importante é o pessoal permanecer unido e mobilizado, como está acontecendo”, prosseguiu Buda.

“Temos toda a disposição do mundo para negociar, mas a **Stripsteel** tem que deixar a intransigência de lado”, observou.

## Júri absolve líder sem teto

Júri popular absolveu Luiz Gonzaga da Silva, o **Gegê**, líder do movimento dos sem moradia da Capital, acusado de dar carona ao assassino de um homem que morava no acampamento sob coordenação do Movimento de Moradia do Centro, entidade da qual ele é um dos dirigentes.

O julgamento contou com a presença de políticos e lideranças do movimento popular, já que a acusação contra **Gegê** era classificada como uma tentativa de criminalizar os movimentos sociais.

**Gegê** sempre negou qualquer envolvimento, mas, mesmo assim, teve prisão decretada, foi considerado foragido da Justiça e chegou a ficar 51 dias preso.

### AGENDA

**Rassini**  
Domingo, dia 10, às 10h, na Sede do Sindicato, tem reunião com os trabalhadores para tratar da PLR e de assuntos internos.

## Produção industrial sobe em fevereiro



Carros ajudaram a puxar crescimento

A produção industrial aumentou em nove das 14 regiões pesquisadas entre janeiro e fevereiro, segundo estudo divulgado pelo IBGE ontem.

Os Estados que cresceram acima da média nacional de 1,9% foram Goiás (9,1%),

Pernambuco (8%), Rio de Janeiro (5,1%), Amazonas (4,6%), Minas Gerais (3,4%) e Espírito Santo (2,2%).

Segundo o IBGE, o destaque nesses Estados foi para a produção de automóveis, telefones celulares e máquinas e equipamentos.

# “Metalúrgicos devem garantir continuidade das mudanças”

O deputado Rui Falcão, presidente em exercício do PT, disse ontem que os metalúrgicos têm papel fundamental em consolidar os avanços conquistados durante o governo Lula e em garantir a continuidade das mudanças que a população espera da presidenta Dilma Rousseff.

O parlamentar lembrou que a categoria é de vanguarda e sempre contribuiu para as principais mudanças na história do País. “Lula mostrou que um trabalhador pode comandar o Brasil e hoje a imagem de nosso País é respeitada mundialmente”, disse o deputado. Falcão lembrou que os metalúrgicos, com sua rica tradição histórica, estão preparados para os desafios que se apresentarem. E destacou

que neste ano pré-eleitoral o grande debate é sobre a reforma política para que haja a necessária valorização dos partidos.

“É importante que os trabalhadores lutem

pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, pelo aumento do emprego e pelo desenvolvimento das políticas sociais”, comentou.

Os participantes

do 6º Congresso debateram ontem a organização no local de trabalho, com o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, falando dos Comitês Sindicais de Empresa (CSEs) e

o presidente da CUT, Artur Henrique, abordando outras formas de organização dos trabalhadores.

Já o secretário de Finanças da CUT, Wagner Freitas, falou sobre

formas de sustentação financeira dos sindicatos. O 6º Congresso reúne 170 delegados e delegadas de 14 sindicatos do Estado, que representam 260 mil metalúrgicos.

## Médicos protestam contra planos de saúde

Hoje, Dia Mundial da Saúde, será marcado por protestos de médicos em todo o País. Eles reivindicam o fim da interferência dos planos de saúde no atendimento, a garantia de direitos dos pacientes e remuneração digna.

“Os planos de saúde, de maneira geral, interferem muito na autonomia dos médicos, dificultando o acesso a exames e procedimentos hospitalares e tentando diminuir o tempo de internação, o que fere claramente o direito do paciente”, denunciou o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Cid Carvalhaes.



Reprodução

A categoria reivindica ainda autonomia profissional, respeito às condições de trabalho sem interferência dos planos de saúde, reajuste das consultas e revisão anual desse reajuste.

“Há convênios que pagam menos de

R\$ 25,00 por consulta. E temos um custo no consultório, com telefone, água, imposto, secretária, limpeza que está em torno de R\$ 19,00 por consulta”, calculou Carvalhaes, afirmando que o valor médio pago pelos planos é de R\$ 27,00.

### SAÚDE

## Novas notícias, velhas histórias

Nesta semana estamos sendo bombardeados por uma série de estudos e publicações a respeito da pressão e do estresse no trabalho e seus efeitos nocivos à saúde dos trabalhadores.

Parece até que estresse e pressão no trabalho são novidades ou começaram ontem. Soa, por isso, um tanto hipócrita todo o espanto que o tema produz nas pessoas. Mas, quem não conhece pelo menos um amigo ou parente próximo que passa ou já passou por um estresse, por um assédio ou por algum outro tipo de violência psíquica no trabalho?

Todavia, essa divulgação não é de todo má, apesar da maioria das matérias publicadas terem uma conotação onde a culpa recai sempre sobre o trabalhador, que por algum problema pessoal não consegue se adaptar à pressão, ao estresse e ao assédio.

Escrevo isso, pois, apesar de

distorcidos ideologicamente, esses artigos e reportagens trazem à luz um problema que deveria ser da sociedade como um todo, mas que acaba restrito aos próprios trabalhadores até que o dano à saúde assuma proporções tais que extrapole os muros da empresa.

O que está em jogo é a redução dos custos. Trabalhadores com idades próximas dos quarenta anos, com muitos anos de empresa, experientes e com salários melhores são atazanados de todas as formas para que, no limite, peçam para sair e assim abram lugar a jovens cheios de vitalidade e estupidez, dispostos a trabalhar por dois ou três, mas ganhando duas ou três vezes menos.

Os estressados, humilhados, violentados, assediados e adoecidos voltam para a sociedade. Afinal, é ela quem paga a conta do banquete do capital.

Comente este artigo. Escreva para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br)



Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente